

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 18, maio de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika e febre amarela até a Semana Epidemiológica 18 de 2024, no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido mensalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre arboviroses (dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika) e febre amarela apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 18 de 2024 (31/12/2023 a 04/05/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 18, foram notificados 270.103 casos suspeitos de dengue, dos quais 250.381 eram prováveis. Dos casos prováveis, 98% são residentes no DF (n=245.051). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (4.991 casos), MG (103 casos), SP (62 casos) e BA (24 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.581,5% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 11.354 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

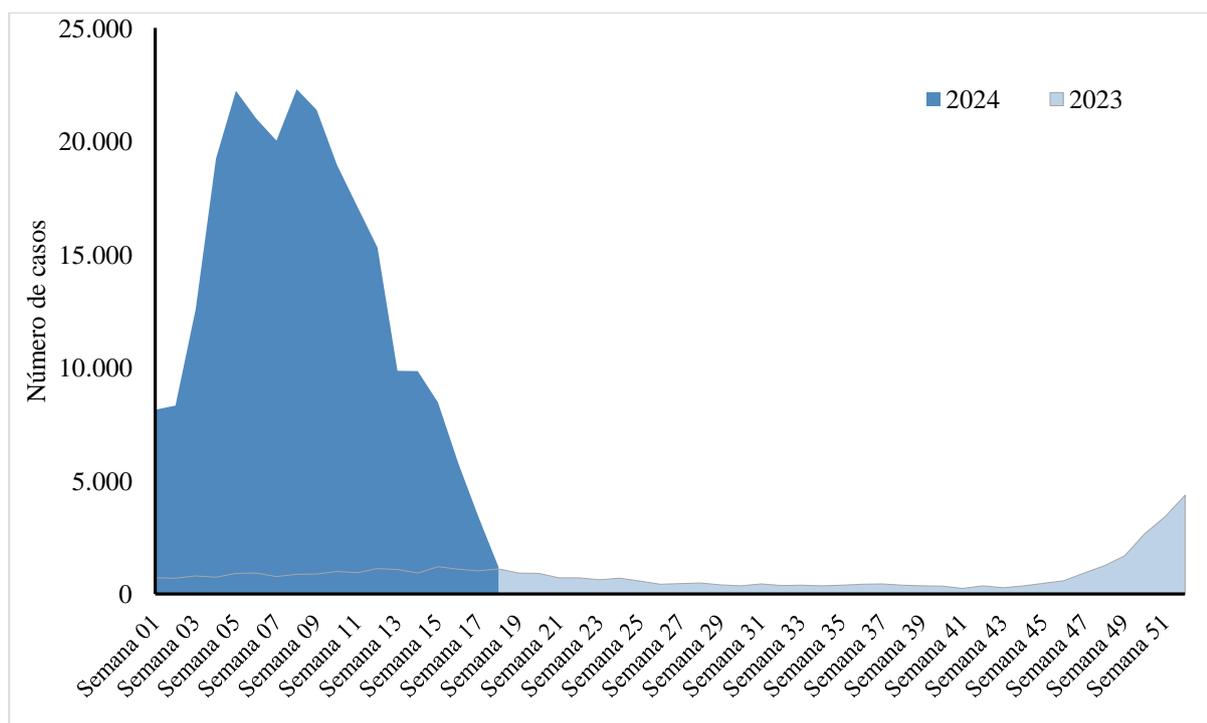
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 18.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	22.675	264.269	1065,5	1.343	5.834	334,4	270.103
Prováveis	16.682	245.051	1369,0	949	5.330	461,6	250.381

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/05/2024, banco extraído às 13:35 hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 18 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 18.

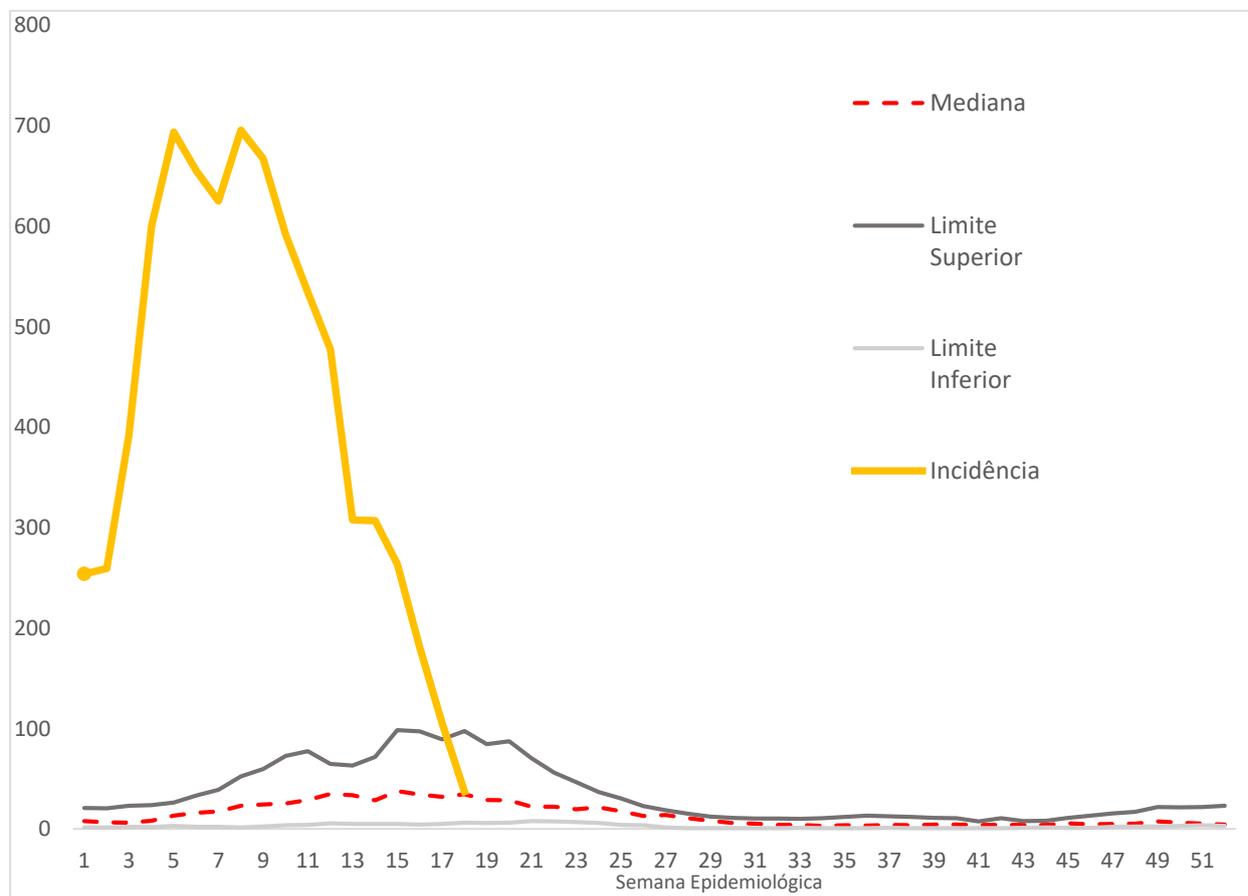


Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/05/2024, banco extraído às 13:35 hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico nas primeiras semanas de 2024, mantendo o comportamento observado desde a semana 28 de 2023, quando a incidência ultrapassa o limite superior e mantém-se acima dele. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até a SE 18.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/05/2024, banco extraído às 13:35 hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 8.067,3 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 8.714,6 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 8.418,1 e 8.268,9 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 18.

Sexo	n	%	Incidência
Em Branco	3	0,0	0,1
Ignorado	123	0,1	3,8
Masculino	110754	45,2	7187,5
Feminino	134171	54,8	8067,3
Grupo Etário	n	%	Incidência
Menor 1 ano	2118	0,9	4996,7
1 a 4 anos	6775	2,8	4164,1
5 a 9 anos	13157	5,4	6686,0
10 a 14 anos	15164	6,2	7864,9
15 a 19 anos	18975	7,7	8418,1
20 a 29 anos	45130	18,4	8714,6
30 a 39 anos	38430	15,7	7241,6
40 a 49 anos	40564	16,6	7675,9
50 a 59 anos	31483	12,8	8268,9
60 a 69 anos	19257	7,9	7835,0
70 a 79 anos	9939	4,1	7830,6
80 anos e mais	4040	1,6	7547,0
Não classificados	19	0,0	0,6
Total	245051	100,0	7648,1

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/05/2024, banco extraído às 13:35 hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram analisadas até o dia 04/05/2024, **44.529** amostras de PCR para Dengue com **25.339** amostras detectáveis, com uma taxa de positividade de 56,9%. No ano de 2023 foram enviadas 3546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo viral com maior circulação no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 18.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	274	1737	0	0	2011
CENTRO-SUL	69	751	0	0	820
LESTE	454	2312	0	0	2766
NORTE	649	4018	0	0	4667
OESTE	597	7011	0	0	7608
SUDOESTE	409	4285	0	0	4694
SUL	145	795	0	0	940
EM BRANCO	188	1188	0	0	1376
OUTRAS UF	47	410	0	0	457
Total	2832	22507	0	0	25339

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 04/05/2024, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (50.131), seguida da região Sudoeste (44.092 casos), da região Sul (24.264 casos), da região Centro-Sul (17.378 casos), da Região Leste (17.232 casos), da Região Norte (16.733 casos), da Região Central (10.406 casos) até a SE 18.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RAs, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (31.308), seguida da RA Samambaia (16.124 casos prováveis), RA Santa Maria (14.399 casos prováveis), Taguatinga (11.869 casos prováveis), e Sol Nascente/Por do Sol (9.509 casos prováveis), até a SE 18. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34% (n=83.209) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 18.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	901	10406	1054,9
.Cruzeiro	76	1273	1575,0
.Lago Norte	63	1544	2350,8
.Lago Sul	76	689	806,6
.Plano Piloto	601	5679	844,9
.Sudoeste/Octogonal	49	492	904,1
.Varjão	36	729	1925,0
02 CENTRO SUL	618	17378	2712,0
.Candangolândia	35	931	2560,0
.Guará	307	5972	1845,3
.Núcleo Bandeirante	59	688	1066,1
.Park Way	12	230	1816,7
.Riacho Fundo	64	2666	4065,6
.Riacho Fundo II	50	2595	5090,0
.SCIA (Estrutural)	90	4246	4617,8
.Sia	1	50	4900,0
03 LESTE	1075	17232	1503,0
.Itapoã	223	4185	1776,7
.Jardim Botânico	89	935	950,6
.Paranoá	424	3517	729,5
.Sao Sebastião	339	8595	2435,4
04 NORTE	1397	16733	1097,8
.Arapoanga	233	3082	1222,7
.Fercal	10	562	5520,0
.Planaltina	789	5551	603,5
.Sobradinho	213	4686	2100,0
.Sobradinho II	152	2852	1776,3
05 OESTE	3352	50131	1395,6
.Brazlândia	1331	9314	599,8
.Ceilândia	1517	31308	1963,8
.Sol Nascente/Pôr do Sol	504	9509	1786,7
06 SUDOESTE	2452	44092	1698,2
.Água Quente	6	216	3500,0
.Águas Claras	120	1827	1422,5
.Arniqueira	83	1509	1718,1
.Recanto das Emas	562	8170	1353,7
.Samambaia	928	16124	1637,5
.Taguatinga	577	11869	1957,0
.Vicente Pires	176	4377	2386,9
07 SUL	814	24264	2880,8
.Gama	358	9865	2655,6
.Santa Maria	456	14399	3057,7
08 Em Branco	6040	64488	967,7
09 Ignorado DF	33	327	890,9
Total	16.682	245.051	1.369

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/05/2024, banco extraído às 13:35 hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 18, com 9.620 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência acumulada no mesmo período foram Brazlândia, com 14.047,42 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 10.860,45 e Estrutural com 10.792,54 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 18.

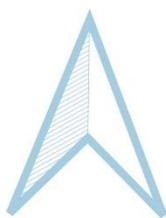
Região de Saúde	Incidência Mensal					Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	
CENTRAL	688,63	724,49	645,02	453,84	9,45	2.521,43
Cruzeiro	1648,78	1472,13	713,16	323,87	6,54	4.164,49
Lago Norte	645,34	869,92	1241,64	1195,18	33,56	3.985,65
Lago Sul	565,17	486,77	650,11	535,77	13,07	2.250,90
Plano Piloto	646,19	664,09	590,07	401,79	7,32	2.309,46
Sudoeste/Octogonal	234,08	215,01	204,61	197,67	1,73	853,10
Varjão	2073,61	3224,41	2117,03	488,55	10,86	7.914,45
CENTRO-SUL	1101,26	1804,85	1358,52	376,80	5,88	4.647,31
Candangolândia	1682,13	2677,80	1181,20	210,27	6,18	5.757,58
Guará	1005,04	1438,33	4600,68	1540,34	22,88	4.113,85
NúcleoBandeirante	345,96	1155,93	158,44	60,62	0,69	2.800,28
ParkWay	145,36	290,72	240,14	244,21	24,42	955,23
RiachoFundo	1476,15	2093,57	3006,89	1229,34	16,61	5.795,90
RiachoFundoII	646,67	1394,76	1847,91	423,93	0,00	3.417,76
SCIA(Estrutural)	2740,07	4679,48	1583,10	163,31	1,32	10.792,54
Sia	707,64	409,68	521,42	223,46	0,00	1.862,20
LESTE	1001,66	1553,50	1529,40	732,05	12,89	4.829,50
Itapoã	869,11	1696,32	2171,16	786,88	27,30	4.615,79
Jardim Botânico	391,84	362,93	239,34	269,12	4,41	1.501,50
Paranoá	714,42	1092,56	1748,10	1020,60	26,17	4.601,84
Sao Sebastião	1566,19	2310,05	2002,46	861,56	3,92	6.744,19
NORTE	655,22	1161,50	1339,01	748,65	14,05	3.918,43
Arapoanga	858,75	2106,94	2303,62	730,23	1,95	6.001,48
Fercal	903,65	1544,60	2185,56	1260,90	10,51	5.905,22
Planaltina	550,80	1046,52	1167,69	623,63	8,57	3.397,21
Sobradinho	1243,69	1591,07	1976,90	1378,93	22,54	6.213,12
Sobradinho II	541,21	1026,17	1159,91	803,69	33,75	3.564,73
OESTE	2972,87	3713,02	2184,56	740,53	9,02	9.620,00
Brazlândia	4109,86	5099,24	3428,15	1389,06	21,11	14.047,42
Ceilândia	2791,55	3391,79	1936,52	656,92	8,70	8.785,47
Sol Nascente / Por do Sol	2863,47	3942,22	2244,86	606,42	2,03	9.659,00
SUDOESTE	1514,68	1694,60	1322,60	467,81	5,56	5.005,26
Água Quente	332,53	510,40	626,40	201,07	0,00	1.670,40
Águas Claras	480,02	439,83	271,32	216,44	4,64	1.412,24
Arniqueira	757,85	946,26	1073,96	381,02	0,00	3.159,08

Recanto das Emas	1521,27	2034,14	2004,72	596,59	5,28	6.161,99
Samambaia	1686,81	2057,66	1792,93	632,12	7,66	6.177,19
Taguatinga	2030,75	1972,41	1073,25	413,00	6,02	5.495,44
Vicente Pires	1859,55	1862,02	1292,21	369,20	3,69	5.386,68
SUL	1675,15	3405,87	2661,88	951,95	5,02	8.699,86
Gama	1324,50	2549,91	2046,21	818,08	3,42	6.742,12
Santa Maria	2062,12	4350,52	3341,33	1099,70	6,79	10.860,45
Em Branco	402,80	767,12	611,94	229,24	1,59	2012,69
DF	1868,00	2768,20	2155,66	845,99	10,27	7648,12

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/05/2024, banco extraído às 13:35 hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 15 a 18 de 2024. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 15 a 18 de 2024. Atualizado em 06/05/2024.



Fonte: Sinan Online. Estimativa populacional Codeplan 2024. Dados atualizados em 06 de maio de 2024. Baixa incidência (<100 casos por 100 mil habitantes); Média incidência (100 a 299,9 casos por 100 mil habitantes); Alta incidência (≥ 300 casos por 100 mil habitantes).

0 10 20 km

Incidência por 100 mil habitantes

- Baixa incidência
- Média incidência
- Alta incidência

Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por região administrativa de residência. DF, 2024, SE 15 a 18 (07/04/2024 a 04/05/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Lago Norte	1029,97	Alta
Sobradinho I	1027,57	Alta
Brazlândia	870,23	Alta
Fercal	819,59	Alta
Santa Maria	743,69	Alta
Paranoá	720,96	Alta
São Sebastião	578,30	Alta
Sobradinho II	574,96	Alta
Gama	550,17	Alta
Ceilândia	464,98	Alta
Planaltina	459,00	Alta
Arapoanga	457,61	Alta
Samambaia	442,10	Alta
Lago Sul	434,50	Alta
Riacho Fundo I	426,11	Alta
Itapoã	386,03	Alta
Recanto das Emas	383,14	Alta
Sol Nascente/Por do Sol	377,87	Alta
Plano Piloto	321,27	Alta
Taguatinga	306,05	Alta
Arniqueira	301,46	Alta
Jardim Botânico	287,45	Média
Vicente Pires	284,29	Média
Guará	273,48	Média
Núcleo Bandeirante	272,70	Média
Varjão	271,41	Média
Cruzeiro	235,54	Média
Park Way	224,27	Média
Águas Claras	166,19	Média
Riacho Fundo II	158,05	Média
Candangolândia	154,61	Média
Sudoeste/Octogonal	152,59	Média
Estrutural	152,51	Média
Água Quente	123,73	Média
SIA	111,73	Média

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/05/2024, banco extraído às 13:35 hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 18 de 2024, foram confirmados 10.232 casos de dengue com sinais de alarme (4,18 % do total de casos prováveis) um aumento de 5.120% em relação ao mesmo período de 2023 e 409 casos graves em residentes no DF, um aumento de 10.125% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 06/05/2024 foram confirmados no SINAN 326 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 57 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 18.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	35	0	0	614	26	31
CENTRO-SUL	17	0	0	679	42	41
LESTE	5	1	0	724	41	32
NORTE	30	0	0	790	44	27
OESTE	33	1	0	2702	77	73
SUDOESTE	26	0	0	1750	109	89
SUL	6	1	0	500	45	33
Em Branco	43	1	0	2460	25	0
DF	196	4	0	10232	409	326

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/05/2024, banco extraído às 13:35 hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 18.

Sexo	Frequência	%
Masculino	160	49,1
Feminino	166	50,9
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	3	0,9
1 a 4 anos	1	0,3
5 a 9 anos	3	0,9
10 a 14 anos	2	0,6
15 a 19 anos	2	0,6
20 a 29 anos	15	4,6
30 a 39 anos	17	5,2
40 a 49 anos	34	10,4
50 a 59 anos	40	12,3
60 a 69 anos	49	15,0
70 a 79 anos	70	21,5
80 anos e mais	90	27,6
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	1,2
Arapoanga	2	0,6
Arniqueira	2	0,6
Brazlândia	10	3,1
Candangolândia	1	0,3
Ceilândia	52	16,0
Cruzeiro	3	0,9
Estrutural	7	2,1
Gama	19	5,8
Guará	18	5,5
Itapoã	9	2,8
Jardim Botânico	4	1,2
Lago Norte	9	2,8
Lago Sul	3	0,9
Núcleo Bandeirante	4	1,2
Paranoá	2	0,6
Planaltina	20	6,1
Plano Piloto	14	4,3
Recanto Das Emas	13	4,0
Riacho Fundo I	3	0,9
Riacho Fundo II	8	2,5
Samambaia	41	12,6
Santa Maria	14	4,3
São Sebastião	17	5,2
Sobradinho	4	1,2
Sobradinho II	1	0,3
Sol Nascente/Por do Sol	11	3,4
Sudoeste/Octogonal	1	0,3
Taguatinga	22	6,7
Varjão	1	0,3
Vicente Pires	7	2,1
Total	326	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/05/2024, banco extraído às 13:35 hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de início de sintomas. DF, 2024, até a SE 18.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	10
SE 03	14
SE 04	28
SE 05	27
SE 06	37
SE 07	29
SE 08	31
SE 09	34
SE 10	34
SE 11	25
SE 12	20
SE 13	6
SE 14	11
SE 15	7
SE 16	2
SE 17	1
SE 18	0
Total	326

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/05/2024, banco extraído às 13:35 hs, sujeitos a alterações.

Febre de Chikungunya

Em 2024, até a SE 18, foram notificados 1.047 casos suspeitos de febre de chikungunya no DF, dos quais 644 são prováveis, sendo que 96% (n=618) residem no DF. A tabela 9 demonstra o total de casos notificados e prováveis de febre de chikungunya de residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), até a SE 18 de 2023 e 2024.

Tabela 9 – Número de casos notificados e prováveis de febre de chikungunya em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024, até a SE 18.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	572	1.018	114	29	1.047
Prováveis	368	618	100	26	644

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/05/2024 às 10:19, até a SE 18, sujeitos a alterações.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (117 casos), seguida da região Oeste (88 casos) e da região Central (77 casos).

Com relação à situação da doença nas regiões administrativas, Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (61 casos prováveis), seguida do Plano Piloto (49 casos prováveis) e Gama (40 casos prováveis).

Ressalta-se que as fichas de notificação de casos prováveis possuem 60 dias como prazo para encerramento, podendo ser confirmados ou descartados os casos, justificando as alterações entre uma e outra SE.

Tabela 10 – Número de casos prováveis de febre de Chikungunya por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a SE 18.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		
	2023	2024	Variação %
01 CENTRAL	72	77	6,9
.Cruzeiro	6	6	0,0
.Lago Norte	15	6	-60,0
.Lago Sul	13	5	-61,5
.Plano Piloto	23	49	113,0
.Sudoeste/Octogonal	12	7	-41,7
.Varjão	3	4	33,3
02 CENTRO SUL	22	46	109,1
.Candangolândia	0	1	--
.Guará	17	16	-5,9
.Núcleo Bandeirante	2	1	-50,0
.Park Way	0	4	--
.Riacho Fundo	3	9	200,0
.Riacho Fundo II	0	5	--
.SCIA (Estrutural)	0	8	--
.Sia	0	2	--
03 LESTE	37	25	-32,4
.Itapoã	7	8	14,3
.Jardim Botânico	0	11	--
.Paranoá	1	5	400,0
.Sao Sebastião	29	1	-96,6
04 NORTE	14	66	371,4
.Arapoanga	3	10	233,3
.Fercal	0	0	--
.Planaltina	3	18	500,0
.Sobradinho	6	20	233,3
.Sobradinho II	2	18	800,0
05 OESTE	82	88	7,3
.Brazlândia	42	12	-71,4
.Ceilândia	37	61	64,9
.Sol Nascente/Pôr do Sol	3	15	400,0

06 SUDOESTE	97	117	20,6
.Água Quente	4	4	0,0
.Águas Claras	12	18	50,0
.Arniqueira	0	3	--
.Recanto das Emas	7	16	128,6
.Samambaia	15	25	66,7
.Taguatinga	51	37	-27,5
.Vicente Pires	8	14	75,0
07 SUL	18	57	216,7
.Gama	5	40	700,0
.Santa Maria	13	17	30,8
08 Em Branco	21	142	576,2
09 Ignorado DF	5	0	-100,0
Total	368	618	67,9

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/05/2024 às 10:19, até a SE 18, sujeitos a alterações.

Doença aguda pelo vírus zika

Até a SE 18 foram notificados 118 casos suspeitos de doença aguda pelo vírus zika, sendo 70 casos prováveis, que ainda estão em investigação. Dentre esses, 68 casos são residentes do Distrito Federal.

Tabela 11 – Número de casos notificados e prováveis da doença aguda pelo vírus zika em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024 até a SE 18.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF's		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	32	115	5	3	118
Prováveis	0	68	0	2	70

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/05/2024 às 14:39, até a SE 13, sujeitos a alterações.

Febre amarela

Em 2024, até a SE 18, foram notificados 4 casos suspeitos de febre amarela no Distrito Federal, sendo 3 em residentes. Destes, 1 caso foi descartado e 2 permanecem em investigação. No mesmo período em 2023 haviam sido notificados e descartados 5 casos de febre amarela em residentes do Distrito Federal.

Tabela 12 – Número de casos notificados e prováveis de Febre Amarela em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024 até a SE 18.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UFs		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	5	3	1	1	4
Confirmados	0	0	0	0	0
Descartados	5	1	1	0	1

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 05/05/2024 às 11:47, até a SE 18, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França - técnica de vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br